DE PASTOR DAS ALMAS A HERÓI DA HUMANIDADE: A RECONFIGURAÇÃO DO PODER PASTORAL, IDENTIFICADO NO EXERCÍCIO DOCENTE CONTEMPORÂNEO

CAETANO, Letícia Farias (autor)
LOCKMANN, Kamila (orientador)
leticiafariascaetano@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação.
Área do conhecimento: Educação. Fundamentos da Educação.

Palavras-chave: trabalho docente, poder pastoral, condução das condutas.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa elucidar algumas características do poder pastoral, reconfigurados na racionalidade neoliberal e que são identificadas no exercício docente. Tal análise faz parte de alguns estudos, ainda em fase inicial, de uma pesquisa de Mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da FURG. Percebo, no contexto presente, que o professor é convocado a assumir uma série de incumbências, muitas vezes além de suas atribuições profissionais, sendo considerado um pastor de ovelhas, já que tem a "missão" de conduzir uma sociedade inteira para um caminho próspero e feliz. Sendo assim, objetivo entender como a ideia do professor associado a um salvador da humanidade foi sendo constituída. Acredito que esta pesquisa seja importante para problematizar algumas verdades impostas pela sociedade contemporânea sobre o papel do professor e sua função, ditando a conduta e o perfil do professorado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta pesquisa, utilizamos como aporte teórico, algumas contribuições deixadas por Michel Foucault em seu Curso "Segurança, Território, População", ministrado em 1978, em que o filósofo descreve as características do Poder Pastoral, considerado como o primeiro governo dos homens, ou seja, uma forma de governo que age sobre as condutas. Neste tipo de poder são identificados um conjunto de técnicas de condução de condutas que se desenvolveram ao longo da Idade Média.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para mostrar como algumas características do Poder Pastoral, reconfigurados na lógica atual, e que são identificadas no exercício docente, trago alguns discursos produzidos por propagandas midiáticas e campanhas lançadas pelas emissoras, GLOBO e RBS/TV, assim como alguns discursos produzidos por acadêmicos do curso de pedagogia no ano de 2014. Estes últimos foram obtidos a partir da aplicação de um questionário com os graduandos do curso de Pedagogia – FURG, durante o ano de 2014, que fizeram parte do *corpus* empírico de meu Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia. As análises desses discursos se tornam relevantes, também, neste novo processo de pesquisa, pois elucidam algumas características do poder pastoral, reconfiguradas na lógica contemporânea.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Este estudo é um recorte da pesquisa de Mestrado, ainda em fase inicial, por isso os achados da pesquisa são resultados parciais, necessitando de outras análises. Até o momento, percebe-se que o professor é entendido como aquele que deve zelar por cada um de seus alunos a fim de conduzi-los por um caminho próspero. Vejamos alguns excertos:

> *"**A base de toda a conquista é o professor**.*
> *A fonte de sabedoria, o professor.*
> *Em cada descoberta, cada invenção,*
> *Todo o bom começo tem um bom professor.*
> (Vídeo: "Todo bom começo tem um bom professor". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=sw3xO_rfFb0).

> *"Como é importante ter um bom professor. **Um bom professor transforma vidas, está sempre estudando, sempre dando o exemplo**."*
> *Narrador: **O professor é a base da educação**. Uma campanha do Grupo RBS*
> (Vídeo: "O amor é a melhor herança. Educação para as crianças" / A educação precisa de respostas – Grupo RBS. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JN3xzcUSwvQ

***Procurar entender, ouvir, dar atenção, ser justo**, antes de tudo comprometido com a profissão. Ser um estudioso das questões históricas acerca da educação, infância, economia... (AP, 1/2014).*

*Pra mim, o professor deve ser um profissional que **tenha a consciência de que tudo que ele faz de ver ser em prol do aluno,** da educação. (AP, 3/2014).*[1]

Essas características aqui relacionadas ao papel do professor na contemporaneidade se articulam com o poder pastoral, pois como salienta Michel Foucault, "o poder pastoral é um poder do cuidado. Ele cuida do rebanho, cuida dos indivíduos do rebanho, zela para que as ovelhas não sofram, vai buscar as que se desgarram, cuida das que estão feridas" (FOUCAULT, 2008, p. 170).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o material percebo algumas características do poder pastoral reconfiguradas as aptidões que são atribuídas ao professor. Ele deve ser atento, justo, humilde, conhecedor de seus alunos e de suas vontades. Para isso "o pastor também tem a necessidade de conhecer o mais profundamente possível a *interioridade* de cada membro de seu rebanho" (GADELHA, 2013, p. 67). O apelo moral e social, identificados nesses discursos, pode ser entendido como um sacrifício docente; sacrifício este que é totalmente aceito pelo professor, colaborando, assim, para a intensificação e para uma autointensificação de seu trabalho.

REFERÊNCIAS

FOUCALT. Michel. **Segurança, território, população**: curso no Collège de France: 1977 – 1978. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GADELHA. Sylvio. **Biopolítica, governamentalidade e educação**: introdução e conexões, a partir de Michel Foucault. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

[1] Para preservar a identidade dos alunos, utilizo a nomenclatura AP (Acadêmico de Pedagogia).